

REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO

GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Excursão governamental

Conforme noticiamos, se- guiu a 15 do corrente, até Uru- bity, o sr. governador Adolpho Konder, acompanhado da sua comitiva composta dos srs. oca- mandante Lopes Vieira, enge- nheiro Haroldo Pederneras, Abílio Maria, Altino Flores, diretor de O Estado; Tito Carvalho, diretor da Imprensa; Official; Mimoso Ruiz, di- rector da 'Folha Nova'; Au- gusto Montenegro, engenhe- ro Felix Malburg e Celso Sá- les.

S. exa. e sua comitiva che- garam à noite a Bom Retiro, a qual villa se achava ampla- mente engalanada e iluminada. Na residência do sr. Fran- cisco Azambuja, onde o ag. ar- davam numerosas pessoas, in- cluindo o sr. vice-governador Walmor Ribeiro, uma compa- nhia de lanceiros, cocoleiros e pessoas gradas, taudos o sr. superintendente Azambuja, res- pondendo a. exa. em louvo- roso discurso de agradecimento.

Após, realizou-se no pré- dio da superintendencia uma luto banquete, sendo organi- zada uma mesa em forma de I. tomado assento nos prin- cipaes logares os srs. governa- dor Adolpho Konder, vice-governador Walmor Ribeiro, com mandante Lopes Vieira, juiz de direito de Lagos Mario Car- lino, superintendente Fraga- ços, Azambuja, substituto Chris- tiano Schilling, Athayde Ram- mos, coronel Genesio Borges, e a seguir Tito Carvalho, en- genheiro Celso Salles, cel. José A. Liz Lemos, Cesario H. Ne- to, Dorval Macedo, Carlos Werne, Marcel Lisboa, Ma- noel Aveiano, João Deihar, Jo- sé Capello, Henrique Behr, Edgard Meseres, Antonio Em- iliano Sá, André Almeida, Jo- aquim Simões, Paulo Schister, Mimoso Ruiz, Augusto Mon- tenegro, Altino Flores, Abílio Maria, José A. de Brito, Ty- cho Albuquerque e outros.

Falou, offerecendo o ban- quete o sr. Tycho Albuquerque tendo o sr. governador respõ- dido em agradecimento. O serviço esteve a cargo de gentis senhorinhas da exma. sra. d. Olga Azambuja que nos prodiga em obsequio a todos os presentes.

A seguir, dançou-se am- abilmente até alta madrugada.

—O sr. governador esteve hospedado na residência do sr. superintendente e a sua comi- tiva no hotel local.

—Na proxima edição da- remos noticia de outros festei- jos, bem como dos realizados em Urubity, que deixam em todos a melhor impressão.

Tiradentes

A data de hoje, relembran- do o sacrificio de Tiradentes, recorda ainda uma das primei- ras etapas vencidas no Brasil, para o advento da sua eman- cipação politica.

Porque José Joaquim da Sil- va Xavier, era, antes de to- do, um visionario exaltado pela paixão da independencia, avul- tando na consciencia da nas- cente nacionalidade, primário e retrogrado, como um verdadei- ro fanático, que ameaçava abalar o prestígio da coroa portu- guesa, tentando implantar o que elle queria denominavam anarchia, na terra formosa do Brasil.

A consagração mística foi- pou, em dois primeiros gritos

Cel. Elyseu Guilherme

Por motivo do fallecimento do sr. coronel Elyseu Guilherme, ex-deputado federal, recebeu o sr. governador do Estado mais os seguintes telegrammas:

Rio, 19. Apresento ao Estado, na illus- tração pessoa de v. exa., sentidas condolencias pelo fallecimento do venerando coronel Elyseu Gui- lherme da Silva. *Consul da Co- lombia.*

Passo Bormann, 19. Sciencia do fallecimento do cel. Elyseu Guilherme apresento a v. exa., condolencias, comunican- do que mandei hastear a bandei- ra em funeral.

Attenciosas saudações. *J. Maia — superintendente*

Passo Bormann, 19. O Conselho Municipal, por meu intermedio, apresenta a v. exa. sinceras condolencias pelo passamento do cel. Elyseu Gui- lherme da Silva.

Cordiaes saudações *Ernesto Berardo, presidente do Conselho Municipal*

em prol da patria nova e de repudio aberto ao dominio portu- guez, a semente fecunda que, cahindo no solo mineiro, bro- tou, cresceu e floriu, n'um ver- dadeiro milagre de precocida- de dando uma farta messe de fructos que tiveram a sua sa- zão definitiva em 15 de No- vembro de 1889.

Não quiz todavia o heróico precursor da nossa liberdade, que o sangue generoso dos fi- lhos da terra do Cruzeiro cor- resse em borbofões, em um sacrificio geral.

E, num gesto de coragem ci- vica sem exemplo na nossa his- torial, avocou o grande evan- gelizador para si, unicamente, a responsabilidade do movimen- to.

Por isso a sua figurá toma as proporções de um verdadei- ro mártir, e a sua memo- ria cresce, de anno para anno na admiração dos povos livres, e particularmente na da gente do Brasil, de que elle foi uma gloria autentica e um legiti- mo orgulho.

Em homenagem á memo- ria de Tiradentes, não funcio- naram as repartições publicas que conservarão hasteada a bandeira nacional e á noite il- luminada as suas fachadas.

O «Cenaculo Popular», com sede á rua Visconde de Ouro Preto, realza uma sessão cí- vica.

O sr. general Vieira da Rosa fará, á noite, uma conferencia que tem como thema: «Santa Ca- tharina phisica».

O sr. Odilon Fernandes dissertará sobre a data.

Retreta

Em comemoração a data de hoje, a banda musical do 14 B. C., sob a regencia do ma- estro Dante Corradini, fará das 19 ás 21 horas, uma re- treta no Jardim «Oliveira Bel- los», executando o seguinte pro- gramma:

1ª parte:—1) Marcha Sym- phonica «A Paz»; 2) «Meis- tofice», grande phantasia; 3) «Teus lindos olhos», tango ar- gentino; 4) «A Casa das tres Meninas»; grande pot-pouri.

2ª parte:—5) «La Duchesse du Bal Tabarin», pot-pouri; 6) «Beijos dos Anjos», valsa de asilo; 7) Coro e final do 2º acto da opera «Fausto»; 8) «A Voz de Alegres», grande phan- tasia.

Luiz Tiburcio de Freitas

Traços de um grande caracter e de um alto espirito

O telegrapho acaba de nos transmitir uma noticia profun- damente desoladora e acbrun- hadoramente triste: a morte re- pentina, occorrida no Rio de Janeiro, do fundador do «Novida- des» Luiz Tiburcio de Freitas.

Que o silencio traduz com mais eloquencia do que palavras o sentimento causado pelas grandes dores, pôde ser talvez uma affirmação de sabor acaciação, mas, nem por ser banal, elle deixa de significar uma grande e dolorosa verdade. Assim como quem recebe uma forte pancada sobre a cabeça e fica por horas atordoado, sem sentidos, podendo ser até victima de um traumatis- mo physico, tambem os grandes choques moraes operam sobre as fontes do nosso pensa- mento e do nosso sentir uma enorme e inexplicavel depressão que se exteriorisa pelo mais ab- soluto mutismo. Dir-se-hia que o coração é demasiado pequeno para conter e soffrer tamanha dor e diante da enormidade do fute e extranho golpe como que ficamos insensibilizados, apathi- cos, sem poder articular uma pa- lavra ou, se a custo as profere- mos, ellas não passam de phrases ocios e triviaes, deslantes, ridi- culamente desbastes, do extraor- dinario sentimento que deveriam symbolisar.

É deste estado de espirito, ainda sob a impressão do infasto acontecimento, que inespera- damente nos roubou o melhor dos amigos e o mais carinhoso dos mestres, que somos obriga- dos a pagar da pena, nós que tão mal sabemos manejar-la, para dizer sem prosa chita e inexpressiva, alguns cotos sobre aquelle que foi em vida não só um grande coração, mas tambem um grande artista.

Mas, por maiores esforços que façamos sobre a nossa imagina- ção, por mais que procuramos galvanizar as nossas idéas, não conseguiremos architectar neste mo- mento, senão phrases visias e corriqueiras, que, se não tives- sem a desculpa da sinceridade, seriam até uma profanação á memoria de Tiburcio de Freitas, no grande torturado da fôrma, que conllecta tão bem o segredo de emoldurar a grandiosidade dos seus pensamentos em um estilo lapidario e synthetico.

No entanto, quantas cousas lidade, fóra do commun, de Ti- burcio de Freitas, a quem teve bellas não suggerer a individuali- dade de conhece-lo e dis- puzer de animo sereno e da ne- cessaria intuição artistica para dignamente julgar o sr. Sin, por- que sob qualquer aspecto que se encare a sua vida, quer como artista ou jornalista, quer como educador, quer como homem, elle era sempre, na sua originali- dade incontestavel, o exemplo de uma rara envergadura intel- lectual e moral.

Como artista, poetico, bem poucos podem fazer elle da sua admiravel e prodigiosa facilidade emotiva e creadora que só se revelava no estreito e intimo circulo dos seus amigos e discipu- los, pois Tiburcio, embora ti- vesse a perfeita consciencia do seu valor proprio, nutria um in- vencivel horror á publicidade. Ou porque anteviesse a possibili- dade de seus escriptos servirem de repasto á babagem peçonhen- ta de certos criticos enfatuados, ou porque ao seu espirito, satu- rado da philiphia pessimista dos poetas decadentes francezes— Rimbaud, Mallarmé, Verlaine—e impregnado da desolação e da trizetez, adquirida ao contacto com o seu grande mestre e amigo Cruz e Sousa, se affigurasse inutil e vão qualquer novo es- forço no dominio da litteratura

e da arte, o facto, é que Tibur- cio preferia ensimismar-se nos seus pensamentos, enclausurar-se dentro da sua meditação, emparedar-se dentro das mi- ralhas do seu sonho e da sua arte, a lançar aos azares da rua as magnificas elocubrações do seu talento peregrino. Mas, os raros que tivémos a ventura de conhece-lo de perto e de sur- prehen-der, aqui ou alli, quasi furtivamente as manifestações so- bertas do seu genio, podemos affirmar alto e bom som, que se elle tivesse querido vasar em letra de fôrma as suas produc- ções, ellas lhe teriam inludivel- mente assegurado um lugar de inconfundivel destaque nos do- minios da litteratura indigena. Elle não era sómente um artista de escola a burilar os períodos de uma prosa terna e rigorosa; sabia tambem fazer versos fi- nos e impecaveis, que, pelo fun- do e pela fôrma, lembravam os poemas de Antihor de Quesant, um dos seus autores predilectos.

Se, porém, a sua individuali- dade artistica, devido ao feitiço modestissimo do seu caracter, só por poucos logrou ser admirada e julgada, outro tanto não se pô- de dizer da sua acção como jor- nalista e como educador.

Vieira para S. Catharina, atra- lido pelas nossas paluzagens marinhas, que aprendea a ad- mirar atravez da obra do seu querido mestre, o immortel Cruz e Sousa, sentiu principalmente pela nossa abundancia de rios e de cachoeiras, pela profusão des- lumbrante das nossas aguas que, elle como filho do adusto Ceará, não se fariava de adorar num culto, quasi pantheista.

Posto que fosse a sua indi- vidualidade de jornalista a que tornasse conhecido o seu nome no Estado, sagrando-o a opinião publica um dos polemistas de maior valor que já pisaram a areia da imprensa catharinense, no entanto, o que mais nos atrahe e commove, ao evocarmos a personalidade do bom amigo, tão cedo trágado pela voragem da morte, são as suas qualida- des de homem.

Elle era em toda a vasta e li- dina expressão destas palavras, um homem de bem e um ho- mem de caracter. Ninguém cul- tivou com mais escrupulo e consciencia a religião do dever, ninguém o excedeu em zelo e cumprimento das obrigações que tinha para consigo e para com os seus semelhantes. De genio naturalmente activo, re- trabido e concentrado, vivendo mais para os seus livros e a affeição de meza duzia de am- igos do que para a sociedade, elle dava na apparencia a im- pressão de um excentrico, egois- ta e intratavel; mas quem cul- tivasse as suas relações veria, desde logo, que debaixo daque- lla apparencia enganadora se es- condia um coração magnanimo e generoso, capaz de sacrificio e ultimo coliti para aliviar a mi- seria alheia, se occultava uma alma toda feita de bondade e de perdão.

O seu caracter sem macula, a sua integridade moral sem fal- lia, não admitiam o minimo des- lize em questões de honra; era em todos os sentidos de uma ho- nestidade unica, perfeita e ina- tavel. Esta qualidade predomi- nante do seu feitiço moral que ameaçava converter-lo em um in- santhropo, foi talvez uma das grandes causas da sua intelec- tualidade. A sua enorme boa fé não dividava de ninguém; pelo con- trario depositava em todos uma illimitada confiança, que muitas vezes lhe valia as mais criticas decepções. Foi assim que elle perdeu logo após a sua volta ao

Rio de Janeiro, os pontos ha- veres que havia economizado em quasi dez annos de labuta de provincia, infatigavel e horrada. Foi ainda a vergonha de não querer ter credores que o im- peo.

Em nosso Estado Tiburcio de- dicou-se primeiramente, ao ma- gisterio e por fim ao jornalismo. Depois de uma curta peregrina- ção por Laguna e Florianopo- lis, fundou Tiburcio neste cida- de um collegio que, graças aos seus excellentes methodos de dis- ciplina e de educação, grangeou depressa um justo renome. Ao lado desse collegio mantinha elle um curso nocturno para adultos.

Desta aula nocturna não po- demos faltar sem sentir os olhos rasos d'agua, tal a recordação for- te e imperceptivel daquelles saud- osos tempos, em que, cheios de mocidade e estudantes de il- lusoões, iamnos pressurosos beber os ensinamentos do mestre queri- do, do cultor exímio do nosso vernaculo, do entusiasta inconfi- dencial e ardoroso do nosso pat- ri e das nossas cousas.

Infelizmente a missão de edu- cador foi sempre, em todos os tempos, n'á missão extenuante e ingrata, razão porque Tiburcio, logo que as circumstancias o per- mittiram, a abandonou, para de- dicar-se a um myster que mais conllectia com o feitiço do seu espirito e onde esperava talvez alcançar um futuro prospero e independente.

Fundou então o «Novidades», o campo do jornalismo catharinense, se operou uma ver- dadeira revolução. Quebrando os vellos moldes da imprensa pro- vinciana, revestiu o seu jornal de uma feição moderna e attra- hente e arvorou-se no paladino indefesso de todas as causas, no- bres e justas, no batalhador inte- mterato em prol do progresso e do desenvolvimento do Estado.

De indole combativa e ardo- rosa, depressa, se viu envolvido nas mais formidaveis pugnas, das quais jamais sahio vencedor, não só porque soubesse manejar com maestria a sua face polemista e apertar o adversario nas te- nazas da sua argumentação ir- respondivel mas principalmente porque a causa defendida, por elle era sempre a causa sagrada do direito, a causa inviolavel da justiça. Esta sua attitude desas- sombrada e franca lhe valeu muitos dissabores. lhe attrahiu muitos inimigos, mas com o ver- dadeiro estoicismo de uma consci- encia tranquilla, elle desdenha- va de todos os obstaculos, pas- sando por cima de tudo, desde que assim fosse necessario para fazer triumphar os seus nobres principios. Qual o sr. Stock- man no «hinimo do povo de Ibsen», elle punha a verdade acima de todos os interesses; qual Jaurés, teria sido capaz de sac- rificar a vida pelas suas idéas, mas trahias nunca.

portunassem, de levar até ao ex- ceo o escrupulo de não revelar os factos a sua miseria, que o fazia notar num, porão in- fectos e sem hygiene, ganhando um misero ordenado, que mal dava para prover a sua subsis- tencia e a de dois irmãos en- fermos e invalidos.

E assim elle carregou duran- te annos a misera horrada, re- calcando e soffrendo consigo mesmo as maiores dores e attri- bulações, até que um dia a morte o veio surprehen-der, para dar o repouso merecido ao seu cor- po e libertar o seu brilhante espirito das contingencias da car- ne.

Diziam desde humilde ainda que, quando se guardava para sempre os despojos mortuarios de uma das vulturas, que mais adoran- mos sacrificarmos na vida, não

Capacete de Be- neficencia

Conforme noticiamos ha dias, realiza-se hoje, na sede da Fratellanza Italiana, ás 15 e ás 21 horas, respectivamente, a inauguração e a benção do «Capacete de Beneficencia».

Essa instituição foi ideada pela senhora Edmca Luma Beram, mãe de um dos mais soldados do exercito italia- no, morto por excessão da gran- de guerra.

Em 1924, a Associação das Damas da Italia, sob a super- visão dessa piedosa matrona, transformou os capacetes dos heróicos defensores da ban- deira tricolor que tomaram no campo de batalha, em outros tantos cofres, destinados a re- ceber as esportivas publicas, em favor dos orphãos dos combatentes, cahidos glorio- samente em defesa da Italia.

Essa feza idéa teve logo o apoio de todas as classes e o alto patrocínio de S. S. M. M. O rei e a rainha da nação italia- na.

Os capacetes foram relidos dos cemiteiros de guerra e depois de transformados em su- feres collocados nas escolas, nas escolas, nos institutos, nos colé- gios, nos estabelecimentos industriaes, nas associações italianas e nos con- sulados, fazendo lembrar, a en- da passo, os valentes defenso- res da grande nação latina. A festa será realizada em presen- ça do consel da Italia no Rio de Janeiro, a ella devendo compare- cer os membros mais destaca- dos da colonia.

Sondagem de Petróleo

COMMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA.

Rio, 20. (Radio A. A.) A «Noite» referendo-se aos traba- lhos de sondagem do petroleo no Estado de S. Catharina, diz o seguinte:

«Os trabalhos de pesquisa dos commissoes, actualmente em ter- ras catharinenses, interessam profundamente aquelle Estado, que nelles vê um elemento capaz de transformar a sua face economi- ca, abrindo um futuro de rique- za, cujos liritos não são facies de prever.»

Por isso mesmo a attenção pu- blica acompanha com vivo inter- esse esses trabalhos, que não são de tanto interesse ao Estado como ao resto do país, que, neces- sarias e outras explorações em lar- gas possibilidades para o seu desenvolvimento economico.

Merece por isso os nossos lan- çores a iniciativa do Ministerio da Agricultura procurando resolver esses problemas que títam respeito aos altos interesses da Nação.

Será certamente a inutilidade das palavras, amontoadas a esmo, que ha de dar alívio ao soffri- mento que nos perige. Não, a unica linguagem verdadeiramente expressiva em termos senchaleses são as lagrimas. Mas, não as lagrimas que os olhos de- rramam, e sim as lagrimas que brotam, quentes e amidas, das corações amargurado e tristes. Lin- guagem de gratidão por aquelles que examinamos a nossa inani- gencia e fomos o novo mundo! Lagrimas de rancore, de quele que soube ser sempre uma amizade desinteressada, de quele que soube ser sempre digno! Lagrimas de consolo, de deaparecimento daquelles que, deixando este mundo tão bello para elle, contina a viver neste não pelo espirito, a iluminar-nos com o exemplo de sua vida, que foi a de um bom e de um justo! (Jahary, Abril de 1933.)

Maria ETOVAR
Tradução do «Amoroso» de 11 de abril de 1933.

IMPOSTO SOBRE A RENDA Banco Nacional do Commercio

(APRIGIO FONTES BRAGA)

Instruções para interpretação do regulamento expedido com o decreto n. 1399, de 26 de julho de 1926 e approved de suas modificações pelo decreto n. 5138, de 5 de Janeiro de 1927. (Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925).

(Continuação)

REGULAMENTO

Disposições d'aversas

Quando a percepção de rendimentos cessar depois de 1.º de março, inclusive, é obrigatória a declaração de rendimentos na época própria. (Parag. 1.º do art. 17).
Na hipótese de cessar a percepção de rendimentos entre a data da entrega da declaração e o dia 31 de outubro do exercício financeiro a que o imposto for devido, o contribuinte pode solicitar a recificação do lançamento ou a restituição do excesso pago, se comprovar que no exercício considerado os seus rendimentos foram menores que os do ano anterior. (Parag. 2.º, art. 17).

Consideram-se rendimentos brutos os ganhos derivados do capital, do trabalho ou da combinação de ambos. (Decreto 5138, art. 22).

Para os fins do imposto não ha distincção entre os rendimentos, quanto a espécie em que forem pagos. (Parag. unico do art. 22).

Os rendimentos que não forem pagos em dinheiro serão avaliados pelo valor que tiverem na data da percepção. (Art. 23).

Se este valor não poder ser determinado na data acima mencionada, será declarado o computado nos rendimentos brutos relativos ao exercício financeiro em que for possível abstrair-lo. (Parag. unico, art. 23).

Entrarão no computo dos rendimentos brutos, nas categorias em que caberem, (Decreto 16581) — a importância percebida pelo beneficiário, nos casos de perda ou ocultamento de dívida, em troca de serviços prestados; — as quantias correspondentes aos rendimentos que decorrerem da cessação de direitos quaisquer. (Art. 24).

Consideram-se derivativos de fontes situadas parcialmente no paiz e no estrangeiro os rendimentos que provierem: — de actos de commercio ou de exercicio de profissões lucrativas iniciadas no Brasil e ultimadas no exterior, e vice-versa; — da exploração da materia bruta no territorio nacional, embora beneficiada, vendida ou utilizada no estrangeiro e vice-versa; — de serviços profissionais que possam ser classificados na 3.ª categoria, quando forem habitualmente prestados no paiz e aliñados para o territorio nacional, e vice-versa; — dos transportes a outros meios de comunicação com os paizes estrangeiros. (Art. 25).

O contribuinte adicionará aos rendimentos brutos as importâncias

em dinheiro pagas para custeio de viagens necessarias a garantir a permanencia de um rendimento, bem como as quotas para constituição de fundos de beneficencia. (Decreto n. 16581, art. 27).

Para calcular o rendimento tributavel em cada uma das categorias, o contribuinte pode solicitar as deduções permittidas neste regulamento, justificando-as a juizo do encarregado do lançamento. (Decreto 16581, art. 28).

As deduções relativas aos rendimentos de uma categoria não serão conspituadas no rendimento líquido de outras. (Parag. 1.º, do art. 28).

Serão permittidas unicamente as deduções indispensaveis á percepção de rendimentos em cada categoria. (Parag. 2.º, art. 28).

Quando forem pedidas deducções exaggeradas em relação ao rendimento bruto declarado, sem a necessaria comprovação, ou quando tais deducções não forem cabiveis de accordo com o disposto neste regulamento, as parcelas respectivas poderão ser glosadas sem audiência do contribuinte. (Par. 3.º, art. 28).

Quando o contribuinte possuir rendimentos produzidos, em parte dentro, em parte fora do paiz e estiver sujeito ao imposto somente em relação á parte destinada a fontes nacionaes, no calculo do rendimento liquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes, que forem conhecidas com aproximação satisfactoria. (Art. 38)

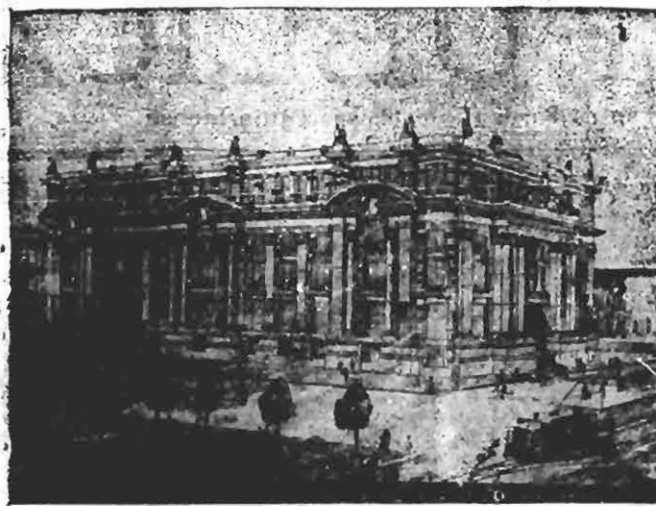
Nos casos de rendimentos derivativos de exploração iniciada no paiz e glosada no exterior, e vice-versa, o rendimento liquido attribuido ás fontes nacionaes será determinado de accordo com instruções que serão expedidas posteriormente. Par. unico Art. 38)

Os contribuintes, qualquer que seja a importancia da sua renda, são obrigados a prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados para a organização do cadastro, sob pena de multa de 500\$000 a 2.000\$000, imposta pelo chefe da repartição competente. (Dec. 16581, art. 168).

Quando tais informações forem solicitadas em boletins, estes deverão ser devolvidos dentro de 20 dias. (Decreto 16581, Par. unico do art. 168).

Para os fins de cadastros, sempre que um contribuinte transferir sua residencia de um para outro districto fiscal, deve communicar á repartição do seu districto, sob pena de multa de 500\$000 a 2.000\$000, imposta pelo chefe da repartição do districto em que se transferir. (Decreto 16581, art. 169).

(Continua)



PRESPECTIVA DA SE'DE EM PORTO ALEGRE

O Banco Nacional do Commercio é uma das mais conhecidas instituições de credito do nosso paiz.

O seu desenvolvimento tem sido notavel, attingindo a um alto grau de savelavel prosperidade, atestada através dos relatorios publicados.

Poderoso estubo do commercio e das industrias, ao mesmo tempo depositario de boa parte da economia particular, o Banco do Commercio coibustou uma grande popularidade e, cada vez, ve crescer mais o seu conceito.

Numerosas são as suas succursaes nos Estados, principalmente no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, as quaes se acham instaladas em predios proprios, especialmente construidos, cons-

titudo vistosas obras de architectura.

Neste Estado, onde o Banco do Commercio está, desde ha annos, radicado definitivamente, as suas succursaes fncionam em edificios confortaveis.

E' o que se verifica na Laguna, Joinville, Itajaly e Blumenau.

Nesta capital, o Banco fcs construir a sua sede — amplo edificio, obedecendo a lindo estylo architectonico, tudo de accordo com o desenvolvimento das operações de credito.

No Paraná, destacam-se os edificios das suas succursaes localizadas em Curitiba, Ponta Grossa, Rio Negro e o projecto de modificação da Paranaguá.

Agora a directoria desse importante estabelecimento ban-

cario passa a cogitar da installação condigna da sede da sua matriz em Porto Alegre, e para isso foram apresentados diversos projectos por technicos reputados, dentre os quaes foi preferido o que produzimos em «clique» para que os nossos leitores tenham uma idea da sua sumptuosidade.

A construção dessa obra, que foi calculada em dez mil contos, já foi iniciada.

Que se trata de um empreendimento de importancia incontestavel, dil-o, eloquentemente, o acto da municipalidade de Porto Alegre isentando o Banco do pagamento de impostos durante 15 annos, consoante o parecer do Conselho Municipal e lei de 21 de novembro do anno findo, que já publicamos nestas columnas.

MOVJMENTO DE GAZO LINA.—No 1.º trimestre deste anno, foi o seguinte o movimento de gazolina nas bombas situadas no Estreito lado da Ponte Hercilio Luz, sujeito ao imposto de 10 réis por litro e fiscalizada pelo governo do Estado: Standart Comp. Of Brasil 20.000 litros, Texas Comp. South Ltda. 11.925 litros, n'um total de 31.925 litros.

Desporto

Football
Sub a inspiração do sr. Ary Tolentino de Souza e o concurso de varios elementos de S. José, está em via de organização naquella 'cidade, uma liga de foot ball.

O Conselho Municipal, dou a liga uma das praças da cidade para nella ser construido o stadium da liga.

Match amistoso
No ground da F. C. D. T realiza-se, am-nha, ás 14 horas, um match amistoso entre os clubs filiados «Tamandaré e o Vlyby F. C.».

Uma parte do producto da venda das entradas reverterá em favor das victimas de Mont-Serrat, de Santos.

A festa desportiva será abalhanada por uma banda de musica.

Compare as listas de premios da Empresa Catarinense de Sertões Limitada, com as concessões e veja onde está as vantagens que lhes offerecamos.

Eleição na Argentina

Rio 19
Telegrapham de Buenos Ayres, informando que a formula personalista Iigoyen-Beiró já tem as segurados 249 eleitores presidenciaes, o que lhe garante a victoria no pleito ferido a 1º do corrente. A referida chapa venceu nos seguintes circulos eleitoraes: Capital—46 eleitores; Buenos Ayres—59; Catamarca—6; Cordoba—23; Corrientes—12; Entre Rios—15; Jujuy—6; La Rioja—6; Mendoza—11; Salta—7; San Juan—nenhum; San Luiz—7; Santa Fé—23; Santiago—11 e Tucuman—12. Os anti-personalistas conseguiram eleger apenas 124 eleitores e os socialistas 3.

De accordo com os resultados apurados, a camara dos Deputados se comporá de 87 deputados personalistas, 27 anti-personalistas, 34 deputados pertencentes á direita parlamentar e 10 socialistas.

Diversas

INSTITUTO POLYTECHNICO.—Esteve, ante-hontem, reunida a congregação do Instituto Polytechnico para tratar da escolha da banca examinadora da cadeira de pathologia de curso de odontologia e determinar o dia do respectivo concurso.

Na ausencia do vice-director, em exercicio, assumiu a presidencia o lente mais velho sr. prof. Frederico Selva, que convidou o sr. professor José Boiteux, director honorario a tomar assento á mesa.

A sessão foi secretariada pelo sr. professor Eduardo Luz O sr. José Boiteux deu inicio aos trabalhos. Foi então escolhida a seguinte banca examinadora: srs. Carlos Corrêa e Alfredo A-

raujo e cirurgião dentista C. Freyresleben.

As provas do concurso serão realizadas nos dias 23 a 26, ás 19 horas, assistidas pela congregação e franqueadas ao publico.

Inscreveram-se ao concurso os cirurgião-dentistas Ary Machado e João dos Santos.

Ambos os candidatos apresentaram theses que serão discutidas perante a congregação.

O sr. professor Henrique Brüggemann congratulou-se com a directoria do Instituto pela acertada escolha do sr. ba-charel João Tolentino de Souza Junior, para lente de francez, enaltecendo o seu merito.

O sr. professor Boiteux, secundando as palavras do ora-dor, fez ao homenageado elogiosas referencias.

O sr. bacharel João Tolentino Junior, que se achava presente, agradeceu.

O caso Mello Mattos

Parecer do juriconsulto Clovis Bevilacqua.

Rio, 20. (Radio A. A.)
Resolvendo a consulta sobre o caso Mello Mattos, o juriconsulto Clovis Bevilacqua deu um longo parecer, a propósito do que determina o Código dos Menores, com relação aos menores de 18 annos, o qual estuda detidamente o assumpto, concluindo assim: «A orden do juiz, prohibindo o ingresso dos menores de 18 annos em casas perversas, ainda que acompanhados por seus responsaveis, é um acto em defeza da moral e dos bons costumes, em beneficio da formação espirital dos jovens, o que importa dizer que é um acto praticado no cumprimento da divina e sagrada missão, e tem o apoio da lei n. 5083 de 1.º de Dezembro de 1926, cujo art. 77 assim dispõe: «A autoridade protectora dos menores pode tomar para protecção e assistência destes, qualquer providencia que lhe parecer conveniente ficando sujeito ás responsabilidades pelos abusos do poder.»

A prohibição portanto, está legalmente autorizada e a sua finalidade senão de protecção aos menores contra a contacção com os vícios, acta dentro da esphera das funções jurídicas sociais do Juizo de Menores.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador recebeu os seguintes telegrammas:

Bom Retiro, 19.
Mais uma vez agradecendo a v. exa. o gesto altruistico que teve para com o nosso municipio e ás considerações que me dispensou durante as horas que estive em nosso convívio, faço votos para que tenha feito boa viagem. Affectuosos abraços, Francisco Assunbaja, superintendente.

Rio, 16.
Tenho o prazer de communicar que o batelão Porto Alegre foi entregue, ha tres dias, devendo seguir para Florianopolis juntamente com uma draga e outro batelão, dentro de uma semana. Saudações, H. de Araújo Góes Inspector federal.

Mafra, 20.
Scientifico-vos que foi installada nesta cidade uma filial da Associação Commercial e Industrial de Joinville, perante o dr. Armando Knaught, secretario da mesma, sendo a sessão presidida pelo cel. Bley Netto. Saudações cordiaes Manoel Xavier — Superintendente.

CAIXA DE ESMOLAS

A distribuição de esmolas da Caixa de Esmolas será feita hoje, ás 10 horas, na redacção deste diario.

O presidente Pires da Motta

Exercia o padre iconite Pires da Motta, em S. Paulo, em 1831, o cargo de juiz de paz quando occorreu o seguinte incidente: o aluno do Curso Juridico Antonio José de Figueiredo Vasconcellos fora preso, quando com outras se mettera n'uma cagria nocturna pelos quintaes, o que era muito commum entre os estudantes daquela época.
— pós treze dias de prisão sem culpa formada, fez o padre Pires da Motta vir á sua presença o alludido estudante, pelo modo como relatou ao presidente da provincia, em officio de 13 de novembro d'aquelle anno:

«Participo a v. exa. que, ordenado eu ao carcereiro que remettesse hontem, á tarde, a meu juizo o estudante Antonio José de Figueiredo Vasconcellos, debaixo de escolla, a fim de ser julgado, de maneira nenhuma quiz o mesmo Figueiredo obedecer. Representando-me o carcereiro o embarao em que se via, determinei-lhe que usasse de força, como o faria em caso identico com outro qualquer preso, e que não tivesse com elle contemplicação alguma. A vista desta minha determinação e continuado o preso em não querer obedecer, tendo-se deitado no chão, o carcereiro formou uma colcha de chita com uma especie de rede, envolveu a qual e suspenso para o remetter carregado nos hombros de dois capiteis do matto e bem escoltado.»

Comentando o gesto violento do «pachê Vicente» (esta era a elle conhecido por toda gente), diz o dr. Almeida Nogueira na sua apreciação: «Tradições e Reminiscencias»: «Não sabe a grata que mais admira nessa peça officiosa a petulancia com que o seu autor faz alarde, dirigindo-se á primeira autoridade da provincia, da violencia do seu procedimento, se á falta de caridade com que um ministro de Christo opprima e injuria as victimas da sua prepotencia?»

Outro facta caracteristico do seu rigido autoritarismo: interessava-se elle pelo aproveitamento, em exame de francez, de um estudante de preparatorio e recommendou-o verbalmente ao examinador, o conego dr. Francisco de Paula Rodrigues, com quem se encontrára na secretaria.

— Sim, senhor, sr. conselheiro — respondeu-lhe o digno professor. Ha de se fazer o que for possivel.

— Que?!

— Hei de fazer tudo o possivel para que seja bem succedido o recommendado de v. exa.

— O possivel? O possivel? Hum!...

O possivel!

E, voltando-se, indignado, para o secretario da Faculdade:

— Oh! sr. André, sabida da nome aqui do padre Chico pelo dr. Eugenio de Toledo na meta examinadora de francez e diga ao dr. Eugenio que é meu recommendado um tal Gonçalves, um rapaz feio, moreno, que va fazer exame.

— Sim, senhor, sr. conselheiro. E este continuou a murmurar, entre dentes.

Hum! O possivel! Então, se for impossivel, não se approva um recommendado metti Ha de ter gragal O possivel! Desaforo!...

O conselheiro padre Vicente Pires da Motta falleceu na avancada idade de 84 annos, no dia 30 de outubro de 1882.

Artes e Artistas

VENTRILOQUO BRASILEIRO.

Estreará-se hoje á noite no Theatro Alvaro de Carvalho o ventriloquo brasileiro Baptista Junior e a sua companhia de bonecos.

Os seus espectaculos, segundo a critica dos jornaes, são muito interessantes, salientando-se o seu repertorio e os seus scenarios modernos.

Prefiram SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Tiradentes

(21 de abril)

Martyr do santo amor á Liberdade,
Desperta... escuta... a Patria chora e canta!
—Chora de magoas, chora de saudade...
Porém, altiva, a fronte já levanta!

Que virgem é essa, de beleza tanta,
Que do Infinito vem, e a igualdade
Ensina aos povos, como lei mui santa
Pelo Christo deixada á H manidade?

E' Ella! a Liberdade soberana,
Que a prepotencia infima, tyranna,
Nem pela morte mais cruel venceu!

E' Ella! —A Musa dos Inconfidentes!
Traz pela mão um bravo... Tiradente,
O Heróe da Inconfidência, não morreu!

Delminda SILVAIRA

Do Escolar, a editar-se

Serviço radio-telegraphico

(Especial da J. Americana para «Republica»)

INTERIOR

O CASO DO ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO.

Rio, 20. No juízo da 3a. Vara Criminal, prosseguiu hoje, o sumário de culpa dos implicados no espancamento do menor Alberto, prestando declarações o juiz Nelson Hungria.

CREDITO DE 10.000 CONTOS

Rio, 20. Foi assignado um decreto no ministério da Fazenda, abrindo um credito de 10.000 contos para pagamento de dividas de exercicios findos.

FESTIVA RECEPÇÃO.

São Paulo, 20. Prepara-se nesta cidade, uma festiva recepção á delegação do «Penaral Escudantil» de Montevideo, o qual jogará nesta cidade com o «Corinthians» e «Fla Jestr».

O scratche panlista realizou também alguns jogos de Basketball e Volley-Ball.

EM ACCÃO DE GRAÇAS.

Rio, 20. Em accão de graças por ter o Rei da Italia escapado ao attentado de Milão, realizou-se na Igreja do Coração de Jesus, solenne Te Deum, assistido por grande massa popular e presenças officiaes e par do mundo italiano.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

Rio, 20. O ministro da Fazenda requisiou do Conselho Administrativo da Caixa Economica, um funcionario para inspecção do serviço da bilial daquella casa de credito, nesse Estado, conforme solicitou o respectivo delegado fiscal.

O Conselho Administrativo poz á disposição do ministério da Fazenda o chefe de secção Domingos Feitá, que seguiu dentro de breves dias para se desempenhar dessa commissão.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

São Paulo, 20. A delegacia de policia de Botucatu communicou que a policia daquela cidade effectuou a prisão de um individuo de nome Modesto Pires, autor do attentado contra «chaffeurs» Cesestino Santos.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

Rio, 19. O sr. ministro das Relações Exteriores Octavio Mangabéira havia dado instrucções, este anno, ao sr. Araujo Jorge, nosso ministro em Cuba, no sentido de apresentar as suas credenciaes aos governos dos países, aos quaes se estendesse a representação do Brasil.

O sr. ministro das Relações Exteriores Octavio Mangabéira havia dado instrucções, este anno, ao sr. Araujo Jorge, nosso ministro em Cuba, no sentido de apresentar as suas credenciaes aos governos dos países, aos quaes se estendesse a representação do Brasil.

O sr. ministro das Relações Exteriores Octavio Mangabéira havia dado instrucções, este anno, ao sr. Araujo Jorge, nosso ministro em Cuba, no sentido de apresentar as suas credenciaes aos governos dos países, aos quaes se estendesse a representação do Brasil.

Sociaes

NATALICIOS

Deflue, hoje, a data natalicia da senhorinha Alayde Gomes, filha do sr. dr. Moreira Gomes, juiz de direito em disponibilidade.

Fazem annos hoje: a senhorinha Alceste Barbosa; a senhorinha Clarinda da Rocha Schmidt; a senhorinha Maria do Nascimento.

NASCIMENTOS

Gomes Jardim acha-se em festa com o nascimento de sua filha, filha que recebeu o nome de Iratema. — Está em festas o lar do sr. Oscar M. Sohn, com o nascimento de mais uma filha que foi registrada com o nome de Maíra.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. J. BYINGTON. — Procedente de São Paulo acha-se nesta capital o sr. dr. J. Byington, illustre engenheiro superintendente geral da Companhia Tracção Força e Luz de Florianópolis.

— Acha-se nesta capital, o sr. Nôbias Cunha, escripturário da Alfandega de S. Francisco. — Acha-se nesta capital, o sr. advogado Joaquim Ennes Torres, secretario da municipalidade de Cruzeiro.

FALLECIMTOS

No Hospital de Caridade, onde se achava em tratamento falleceu hontem, Manoel Joaquim dos Santos.

— Falleceu hontem a menor Maria, filha do sr. João Manoel Faustino.

— Em sua residencia á rua Felipe Schmidt, falleceu hontem pela madrugada a exma. sra. d. Laudelina de Oliveira, esposa do sr. Antonio Ignacio de Oliveira.

ASSOCIAÇÕES

CLUB «CONCORDIA». — Essa associação realiza hoje nos seus salões uma «soirée» offerta aos srs. senador Felipe Schmidt e deputado federal Fulvio Aducci. — Foi uma festa de elegancia e distincção que promete o maior realce. — A banda d emusica e o «jazz-band» da Força Publica tocaram, abrilhantando-a.

DIVERSÕES

CINEMAS

INTERNACIONAL. — A Empresa Simas, apresentará, hoje á noite, aos seus habitues em duas sessões, ás 18,15 e 20,45, o grandioso film em 11 actos «Honrarás tua mãe», da Fox Film, que tem como principal protagonista a conhecida artista da scena muda Mary Carr.

CIRCO DUDU. — Visitounos hoje o sr. José Tarti, representante do Circo Dudu, que edgewrá chegar segunda-feira á esta capital, a bordo do «Commandante Capellas», depois de uma victoriosa excursão pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A grande companhia eques tre estará na 3a feira proxima no barracão que será armadão á Praça General Ozorio.

EXTERIOR

O REI DA ITALIA AGRADECE

Roma, 20. O Rei da Italia enviou ao embaixador brasileiro Oscar Ferré um expressivo telegramma, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas, por ter escapado ao attentado de Milão.

Emprego para senhorita ou senhora

com ordenado fixo de R\$. 100\$000 por mês, a quem se dedicar ao serviço de organização e propaganda, mediante demonstração de actividade e interesse pelo trabalho. Mais informações na «Contribuição Escolar».

Quadro demonstrativo do movimento da receita da Ponta «Hercilio Luz», no 1º trimestre do exercicio de 1928, comparada com igual trimestre do exercicio de 1927 p. findo

SERIES	Taxa	Movimento da Ilha	Movimento da Continente	Total vendido	Total R.
1 Pedestre	\$100	167.279	168.488	335.767	33.576.700
2 Vehiculos c/ um animal	1\$500	263	268	531	796.500
3 " " 2 animais	2\$000	304	307	611	1.222.000
4 " " 4 " "	3\$000	3	3	6	9.000
5 Automoveis	2\$000	1.533	1.547	3.080	6.160.000
6 Caminhões até 2 tons	3\$000	307	305	612	1.836.000
7 " " de 2 1/2 a 6 tons	4\$000	4	4	8	32.000
8 Bicycletas, mot. etc.	\$500	241	242	483	2.415.000
9 Tractores e auto-omnibus	\$8000	21	23	44	2.208.000
10 Malas, volumes c/ mais 1/2 m3	\$200	41	36	77	1.540.000
11 Cado, cavallar, muar etc.	1\$000	117	236	353	3.530.000
12 Cavalleiros	1\$000	248	315	599	5.990.000
MENSAES					
A Passes Escolares	2\$000				17.400.000
B Vehiculos c/ 1 animal	1\$500	13	27	40	60.000
C " " 2 animais	2\$000	3	35	38	76.000
D " " 4 " "	3\$000	4	3	7	10.500
E Autos particulares	20.000	89	27	116	2.320.000
F " de alugueis	30.000	83	30	112	3.660.000
G " caminhões e omnibus	60.000	9	20	29	1.740.000
H Animas de montaria	6\$000	1	1	2	12.000
I Bicycletas	\$500		16	16	8.000
					54.019.000
Renda do primeiro trimestre do exercicio de 1927					5.305.400
Diferença a favor de 1928					3.095.700

Florianópolis, 16 de Abril de 1928.

Hildebrando Barreto Fiscal do Governo do Estado.

Governo Municipal

LEI N. 600. DE 20 DE ABRIL DE 1928

Isentando de impostos e taxas municipales, o serviço telephonico explorado pelo sr. Juan Ganzo Fernandes, ou empresa por elle organisa-da neste municipio.

O dr. Heitor Blum, superintendente municipal de Florianópolis.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica isento de impostos e taxas o serviço telephonico na cidade e municipio de Florianópolis, explorado pelo sr. Juan Ganzo Fernandes, ou empresa ou companhia por elle organisa-da de accordo com a concessão que lhe foi feita pelo Governo do Estado.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 20 de abril de 1928.

Heitor Blum

Joaõ Baptista Peixoto

LEI N. 601. DE 20 DE ABRIL DE 1928

Autorizando o superintendente municipal a contractar, no corrente anno com pessoa idonea a organização e catalogação do archivo municipal.

O dr. Heitor Blum, superintendente municipal de Florianópolis.

Faço saber a todos os habitantes Municipales autorizados a Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Superintendente Municipal autorizado a contractar no corrente anno com pessoa idonea, a organização e catalogação do archivo municipal, mediante a retribuição mensal de trescentos mil réis (300\$000) paga pela verba administrativa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 20 de Abril de 1928.

Heitor Blum

Preparados do Pharmaceutico

Zeferino Chaves

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Soberano na cura da opthalmia ou conjunctivite catarrhal (vulgarmente dor de olhos) e do tracoma recente. O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios.

Póde ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Allivio instantaneo da mais violenta dor de dentes. Não queima nem irrita a booca. Dá tambem optimo resultado na dor de ouvido e na neuralgia facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

Narcil, bromofornio, acetonio, scilla, lobelia e grândola. Associação racional de medicamentos heracicos, em forma concentrada e de accordo com a therapeutica moderna.

De efficacia superlativa nas affecções do apparatus respiratorio: bronchites agudas e chronicas, coqueluche ou tosse convulsiva (tosse comprida), asthma, grippe ou influenza, resfriados, angustias, tosse das tuberculoses, etc.

E' o verdadeiro especifico das tosses em geral. Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais chamados xaropes peitoraes.

Myogenol

Nucleino-phosphatos de sodio, cálcio e magnésio methylglutimidatos

Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação camerada e superlativa. Indispensavel em todos os casos de profundo enfraquecimento organico.

Medicacão racional de effeito seguro, rapido e admiravel nas anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (estafa), convalescencias tuberculosas, paludismo, diarréias, histeria, diabetes, leucemias, etc.

MYOGENOL é o reconstituinte geral por excellencia.

Todos estes preparados são approvados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, tem os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira & Acampora.

Praça 15 de Novembro, 25

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Governador

DECRETO N. 2747 (*) — O doutor Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e em vista de se tornar necessário estabelecer normas para o abono de ajuda de custo aos funcionarios que a ella fizerem jus,

Artigo unico.— Ficam approvadas as instrucções que a este acompanhann, assignadas pelos secretarios do Interior e Justiça e da Fazenda, Viagem, Obras Publicas e Agricultura, e destinadas a regular o abono de ajuda de custo, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 31 de março de 1928.
Adolpho Konder
Cid Campos
Henrique da Silva Fontes

INSTRUCOES PARA ABONO DE AJUDAS DE CUSTO AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Art. 1.º — A ajuda de custo concedida aos funcionarios publicos do Estado é destinada a cobrir as despesas de viagem e manutção dos mesmos funcionarios, quando em serviço publico, e só poderá ser paga nos termos e pela forma estabelecidas nestas instrucções.

Art. 2.º — A ajuda de custo é dividida em duas partes:

I.— Transporte do empregado e sua familia.

II.— Despesas de viagem.

Art. 3.º — Entende-se por familia do empregado, para os efeitos da ajuda de custo: a mulher, filhos legítimos ou legitimados, menores de 21 annos, sendo solteiros, e os pais, irmãos e enteados, sendo solteiros, e em ambos os casos, vivendo em companhia do empregado e forem por elle mantidos, servindo de confronto a declaração de familia do empregado registrada na Directoria do Montepio, quando for contribuinte.

Paragráfo unico.— Os varões maiores de 21 annos que forem beneficiarios serão equiparados aos solteiros.

Art. 4.º — Tem direito á ajuda de custo:

I.— Todo o empregado despachado para fora da sede de sua repartição, a fim de exercer qualq. commissão no seu proprio emprego.

II.— O empregado mandado para exercicio em outra repartição fora da localidade em que está

servindo, por interesse do serviço publico.

III.— O empregado removido ou promovido para outra repartição, que não seja na localidade em que estiver com exercicio.

IV.— O empregado mandado recolher á sede de sua repartição, depois de ter terminado qualquer commissão.

§ 1.º — Tem direito a transporte de regresso, dentro de sessenta dias, a familia do empregado que fallecer e que houver sido removido ha menos de seis meses.

§ 2.º — A's pessoas da familia do empregado que não tiverem direito ao transporte, poderá o mesmo ser concedido, se elle o requerer, para indemnizar a despesa.

§ 3.º — Não é devido transporte á familia que acompanha o empregado chamado pelo Secretario respectivo, em objecto de serviço publico, salvo se houver permissão para conduzi-la, dada por escripto.

Art. 5.º — Não tem direito á ajuda de custo:

I.— Os empregados removidos a seu pedido e os que permuam seus lugares.

II.— O empregado que se afastar da repartição a que pertence ou que a ella se recolha por motivo de mandato de eleição popular, ou por ter sido removido em virtude de castigo.

III.— O empregado nomeado ou removido para a repartição em que já estiver com exercicio, por addição ou commissão.

Paragráfo unico.— Também não tem direito á ajuda de custo os empregados que percebem diarias pela natureza de seus cargos, as quaes continuam reguladas pelos regulamentos das respectivas repartições.

Art. 6.º — O transporte do empregado e sua familia, quando por via marítima ou ferrea, será requisitado pela autoridade competente, que providenciará immediatamente quanto ao empenho da despesa, segundo as instrucções em vigor.

§ 1.º — O excesso de bagagem por via marítima é pago pelo funcionario, cabendo-lhe o frete em outra repartição é obrigado a apresentar, na de que sahir, uma relação nominal, em duplicata, de todas as pessoas de sua familia, com direito a transporte, a fim de serem requisitadas as passagens e calculada a parte da ajuda de custo relativa aos preparos de viagem.

§ 2.º — Quando o transporte só puder ser feito por caminhos ou estradas de rodagem, será entregue ao empregado, em virtude de requisição da autoridade competente, a necessaria importância em dinheiro, calculada á razão

de quinhentos réis (\$500) por kilometro.

§ 3.º — O empregado que tiver familia perceberá mais trezentos réis (\$300) por pessoa.

§ 4.º — Se a viagem for interrompida por culpa do empregado, correrá por sua conta as despesas com o novo transporte, salvo caso de força maior, que, para o devido julgamento, deverá ser immediatamente communicado ao Secretario respectivo por intermedio de sua Directoria.

§ 5.º — Quando o transporte for feito conjuntamente por vias marítima ou ferrea e terrestre, levar-se-á também em conta o determinado nos §§ 2.º e 3.º.

Art. 7.º — A parte da ajuda de custo relativa ás despesas de viagem será abonada na razão de tantos dias de vencimentos quantos forem necessários para a viagem.

§ 1.º — A quantia abonada para despesa de viagem não excederá de trinta dias de vencimentos.

§ 2.º — A cada uma das pessoas da familia serão abonados cinco mil réis (\$5000) diários.

§ 3.º — As Secretarias de Estado fixarão previamente o tempo necessário para o empregado se transportar.

Art. 8.º — Se fallecer o empregado depois de haver recebido a ajuda de custo, sua familia não fica obrigada a restituí-la, embora não tenha elle ainda seguido o seu destino.

Art. 9.º — O empregado que receber ajuda de custo de transporte ou de preparo de viagem e for exonerado por abandono de emprego, ou a seu pedido, até dois meses depois de haver recebido qualquer daquellas partes da ajuda de custo, será obrigado a indemnizar os cofres estaduais; amigavelmente, depois de se prazo, da despesa que tiver occasionado, não podendo ser nomeado para qualquer outro emprego estadual enquanto não se mostrar quieto.

Art. 10. — A ajuda de custo concedida aos funcionarios publicos será restituída ao Thezouro sempre que por qualquer motivo não se tenham elles transportado de facto para os lugares para que foram designados, salvo a excepção do art. 8.º.

Art. 11. — Todo o empregado removido, promovido, comissionado ou mandado ter exercicio em outra repartição é obrigado a apresentar, na de que sahir, uma relação nominal, em duplicata, de todas as pessoas de sua familia, com direito a transporte, a fim de serem requisitadas as passagens e calculada a parte da ajuda de custo relativa aos preparos de viagem.

Art. 12. — Nenhum empregado poderá receber nova ajuda

de custo sem que tenham decorrido seis meses contados da data do acto em virtude do qual recebeu a anterior.

Art. 13. — A ajuda de custo pertence ao exercicio em que for expedido o acto, dando ao empregado direito a ella e está sujeita ao regimen da prescrição.

Art. 14. — As ajudas de custo aos membros do Congresso, da Magistratura e aos promotores publicos continuarão a ser pagas conforme as disposições que as regulam.

Art. 15. — As ajudas de custo aos secretarios de Estado, chefe de Policia e directores de repartições serão fixadas pelo governador.

Paragráfo unico.— Também serão fixadas pelo governador as ajudas de custo aos funcionarios que tenham que exercer commissões fora do Estado, ou commissões extraordinárias.

Art. 16. — A ajuda de custo compreendida nestas instrucções é reservada aos funcionarios de entrancia ou de carreira nos termos dos regulamentos de cada repartição.

Art. 17. — Os casos omissos nestas instrucções serão resolvidos pelo governador do Estado.

Art. 18. — Revogam-se as disposições em contrario.

Florianópolis, em 30 de março de 1928.

Cid Campos
Henrique da Silva Fontes

(*) Reproduzido, pôr ter sido publicado com incorrecções.

MES DE ABRIL

Dia 10

RESOLUÇÃO N. 5780 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE nomear Bernardo Hoffner para exercer o cargo de professor provisório da escola mixta do Matador, no município de Blumenau, porobando os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1560\$000), marcados em lei, e a gratificação federal de oitocentos e quarenta mil réis (840\$300) annuaes.

Palacio do governo em Florianópolis, 10 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5781 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE nomear Veronico Medeiros Parrella para exercer o cargo de professora provisória da escola mixta da Fazenda Victor Konder, no município de Blumenau, porobando os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1560\$000), marcados em lei, e a gratificação federal de oitocentos e quarenta mil réis (840\$300) annuaes.

Palacio do governo em Florianópolis, 10 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5782 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE nomear Maria de Medeiros para exercer o cargo de profes-

sora da escola femina de São Lourenço, no município de Mafra, porobando os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1560\$000), marcados em lei, e a gratificação federal de oitocentos e quarenta mil réis (840\$300), annuaes.

Palacio do governo em Florianópolis, 10 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5782 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE remover o professor provisório Oswaldo Kress da escola mixta de Tayó, no município de Blumenau, para a escola masculina do Indayá, no mesmo município.

Palacio do governo em Florianópolis, 10 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5799 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE conceder autorização á professora da escola de Ponta do Sul, no município de Tijucas, Emilia Avila dos Santos, para se assignar Emilia Avila dos Santos Sá.

Palacio do governo em Florianópolis, 14 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

Dia 16

DECRETO N. 2153 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas attribuições e considerando que, com o fallecimento do coronel Elyseu Guilherme de Silva, perde o Estado um filho, que realtizou serviços prestados á administração publica, e em representação federal e em outros cargos de nomeação e eleição,

DECRETA:

Art. unico.— Como demonstração de profundo pesar pelo fallecimento do coronel Elyseu Guilherme da Silva, são considerados de luto official, em todo o Estado, os dias que decorrerem de 16 a 18 do corrente mes de abril.

Palacio do governo em Florianópolis, 16 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5800 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE nomear Maria de Medeiros para exercer o cargo de profes-

sora provisória da escola femina de São Lourenço, no município de Mafra, porobando os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1560\$000), marcados em lei.

Palacio do governo em Florianópolis, 14 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5811 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas attribuições,

RESOLVE nomear o dr. Mario Amara para exercer o cargo de promotor publico da comarca de São Bento, atualmente vago, porobando os vencimentos que por lei lhe competirem.

Palacio do governo em Florianópolis, 14 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5802 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas attribuições,

RESOLVE considerar sem effeito a Resolução n. 5531 de 30 de setembro do anno proximo findo, na parte em que nomeou Manoel Henrique Ballo para o cargo de supplente do juiz de direito da comarca de Chapco, por existir incompatibilidade entre o suplenente e o cargo a o de substituição do Thezouro, que actualmente occupa.

Palacio do governo em Florianópolis, 14 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5803 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas attribuições,

RESOLVE considerar sem effeito a Resolução n. 5531, de 30 de setembro do anno proximo findo, na parte em que nomeou Adolpho Rading, Francisco de Assis Costa e Jovino Tabaliga, para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz de direito da comarca de Ouro Verde, por não terem prestado o compromisso dentro do prazo legal e nomear para esse cargo os referidos cargos, no estado de liberdade em 30 de setembro de 1931, Francisco Assis Costa, João Estevão Mattoso e Jovino Tabaliga, na ordem que vão nos nomes collocados.

Palacio do governo em Florianópolis, 14 de abril de 1928.

Adolpho Konder
Cid Campos

Regulamento de Hygiene do Estado

CONTINUAÇÃO

§ 2.º — Vender qualquer substancia toxica, mesmo em forma medicinal, ao publico.

§ 3.º — Vender a particulares, em qualquer dose, substancias medicamentosas.

Art. 97. — Os droguitas só podem vender substancias quimicas a pharmaceuticos e a industriaes, exceptuadas as de uso ordinario e inoffensivo, constante da respectiva tabella, as quaes poderão ser vendidas ao publico.

Art. 98. — Nenhum droguita poderá annunciar ou vender preparados officinaes, nacionaes ou estrangeiros, que não tenham sido licenciados pela Directoria de Hygiene.

Art. 99. — Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos ou drogas de qualquer especie e sob qualquer pretexto.

Art. 100. — A inobservancia de qualquer disposição desta Capitula será punida com a multa de 100\$000 a 200\$000 e o dobro nas reincidencias.

CAPITULO III

Policia sanitaria

Art. 101. — A policia sanitaria das habitações, em geral, abrangidas ou collectivas, incluindo quintaes e pateos, fabricas, officinas, estabelecimentos commerciaes e industriaes, collegios, hospitales, casas de saúde, maternidades, mercados, hotéis restaurantes, casas de pasto, cocheiras, estabulos, bem como dos terrenos, logares e logradouros publicos, tem por fim:

a) — prevenir e corrigir os vicios de construcções dos predios, no que diz respeito aos interesses da saúde publica.

b) — prevenir e corrigir as faltas de hygiene provindas dos proprietarios, arrendatarios, locatarios e moradores;

c) — evitar o apparecimento e a propagação das doenças transmissiveis;

d) — descobrir os casos de doenças de notificação compulsoria.

Art. 102. — A inspecção sanitaria das habitações será

exercida pelos funcionarios medicos ou fiscaes sanitarios que farão frequentes visitas ás habitações em geral, com o fim de verificar as condições hygienicas e o assio das mesmas, a instalação e o funcionamento dosapparehos sanitarios e dos reservatorios de agua e quaesquer outras condições que interessam á saúde publica, providenciando para que se corriam as falhas encontradas, intimando e autuando os responsaveis pela falta de cumprimento das intimações.

A autoridade sanitaria terá livre ingresso, em qualquer dia, mediante as formalidades legais, em todas as habitações particulares e collectivas, predios ou estabelecimentos de qualquer especie, terrenos cultivados ou não, logares, logradouros publicos, e nelles fará observar as leis federaes e municipaes referentes a especie.

Art. 103. — Nos casos de opposição ás visitas a que se refere este regulamento, a autoridade sanitaria intimará o proprietario, locatario, morador, administrador, ou seus procuradores a facilitar, immediatamente ou dentro de vinte e quatro horas; a visita, conforme a urgencia da mesma, requisitando a presença de uma autoridade policial.

Paragráfo unico. — Quando a intimação, a que se refere o presente artigo, não fór cumprida no prazo prescripto, a autoridade sanitaria recorrerá a autoridade policial a fim de facilitar a visita, que se realizará, impondo ao mesmo tempo ao responsavel a multa de 20\$000 a 50\$000.

Art. 104. — Nenhum predio, ou parte de predio poderá ser occupado ou utilizado, sem previa autorização da Directoria de Hygiene de accordo com as disposições deste Regulamento.

§ 1.º — Para o disposto neste artigo é responsavel pelo predio, proprietario, arrendatario, locatario ou seus procuradores, obrigado a communicar, por escripto, a vacancia do mesmo e entregar as chaves á Directoria.

§ 2.º — As infracções deste artigo serão punidas com a multa de 20\$000 a 50\$000.

§ 3.º — Si houver occorrido na casa, commercio ou estabelecimento que vagar algum caso de molestia infecto contagiosa a autoridade sanitaria affixará immediatamente o interdicto e providencias para que sejam feitas as desinfecções de accordo com a natureza da molestia que tiver motivado a medida, e, se

que esta tenha sido praticada, não poderá a casa, commercio ou estabelecimento ser novamente habitado, incorrendo o infractor na multa de 50\$000 a 100\$000.

Art. 105. — Nas visitas que a autoridade sanitaria fizer as casas, hotéis, casas de pensão ou de commodos, albergues, hospedarías, hospitales e casas de saúde, asylos, collegios, creches, escolas, theatros, casas de diversões, fabricas, enfermarias, officinas, etc., será-lhe facultada a entrada immediata sempre que o exigir o interesse da saúde publica.

Art. 106. — Todos os predios vagos, ou que vagarem, serão visitados por um funcionario medico ou fiscal de hygiene que verificará se os mesmos se acham de accordo com as prescrições deste Regulamento, devendo a visita fazer-se impreterivelmente dentro do prazo de dois dias uteis, para habitações, e tres dias uteis, para officinas ou fabricas, após o recebimento da communicação de que trata o § 1.º do artigo anterior.

Paragráfo unico. — Em tais habitações ou estabelecimentos, que sejam publicos ou particulares a autoridade sanitaria elegerá de proceder de accordo com este Regulamento e dentro dos precritos lotação e indicará si necessario, outras quaesquer medidas que aproveitem a collectividade, consignando isso em documento que assignará e ficará com o proprietario ou responsavel.

Art. 107. — A autoridade (sanitaria recorrerá a autoridade competente para verificar que o predio não satisfaz as exigencias deste Regulamento e expedirá a intimação conveniente.

Paragráfo unico. — O habite-se; deverá ser dado no prazo do artigo anterior e gratuitamente.

Art. 108. — Nas visitas feitas a autoridade sanitaria verificará si a casa carece de condições de hygiene, por motivo de construcção e instalação de apparehos sanitarios ou si por falta de assio dos moradores.

Paragráfo unico. — No primeiro caso, intimará o proprietario, arrendatario, procurador ou locatario a corrigir os vicios ou defeitos apontados e fazer os reparos ou melhoramentos dentro do prazo dado e nos outros casos, intimará o locatario a não commetter os abusos referidos e a ter o preciso assio, sob pena de multa de 20\$000 a 40\$000.

CONTINUA

REPUBLICA
Expediente
ASSIGNATURA
Interior
Anno 35\$000
Semestre 18\$000
Exterior
Anno 60\$000
Numero do dia \$20
atrasado \$30

Toda ordem de remessa
debo e cobrança
PRACA PENHA DUBOIS
Caixa Postal 139
Telephone 28

TRIBUNA LIVRE

José Rodrigues Fonseca
Leontino Falcão Fonseca
participam aos seus pa-
rentes e pessoas de sua
amizade o nascimento de
seu filho *José Joaquim*.

Em 15—4—928

VASCO GONDIN
Representante
Escritorio: Rua Conselheiro
Mafra, 33—1º andar
Telep. 191 — Teleg. VASGON
Códigos: — Ribeiro, Bor-
nes e Mascotte.
Caixa postal, 120
FLORIANOPOLIS

SENHORAS

Conhece V. Exa. a nova FAIXA HYGENICA ?

Uma FAIXA HYGENICA in-
telligentemente creada que permi-
te uma Hygiene e commodidade
completa para todas as senhoras e
senhorais.

São innumeráveis os agradecimentos
das senhoras que usam as nossas FAI-
XAS HYGENICAS e reconhecidas
a sua bondade pelo corpo medico.
Procuram nas boas Pharmacias.
Preço unico: Em envelope de
meia dúzia.

Gabinete Dentario

Antenor Moraes, com
25 annos de clinica em
Curitiba, Porto Alegre
e Santa Maria, tem o seu
gabinete dentario á rua
Deodoro n. 26, nesta
capital.
Trabalhos sob abso-
luta garantia.

La Sezione dei Fasci Italiani all'Estero in unione alla Società "Fraternita Italiana", ha l'onore d'invitare la Colonia Italiana residente nello Stato ad assistere alla cerimonia della inaugurazione e benedizione del "Benefico Elmetto" che avra luogo nel locale sociali in Rua Marechal Guilherme, n. 21 Aprile, Natale di Roma, alle ore 15,30 ed alle ore 21 dello stesso giorno per un trattamento familiare.
Florianopolis, 17 April 1928
Anno VI.
La Commissione

ALUGA-SE: Uma casa
com tres quartos, quintal, á
rua Almirante Lamego n. 13.
Exige-se fiador. Tratar á
rua Visconde Ouro Preto n.
13.

**Cel. Elyseu Gui-
lherme**



Ney Pinto da Luz, Viúva
Felix Soqueira e filhos, con-
vidam aos seus parentes e ami-
gos para assistir a missa que
mahdam celebrar na Capella
do Gymnasio Catharinense na
proxima segunda-feira (23 do
corrente), ás 7,30 horas, pelo
descaço eterno da alma de seu
avô, cunhado e tio.

Agradecem a todos que
comparcerem a este acto da
nossa religião.

VENDE-SE por preço de
ocasião uma instalação de ma-
chinas para o fabrico de oleo
vegetal, constando de:
1 prensa hydraulica de 220
Atm.
1 aquecedor a vapor ou fogo
1 filtro prensa
1 bomba de oleo para o filtro
1 descaçador para amendoim
1 dito para mamona
1 moínho de cylinder para
massa.

Os figurinos poderão ser
vistos na casa Agencia Santa
Cruz, em Florianópolis.

Para informações com o
proprietario
**F. Schmidt
Hammouita**

EDITRES

EDITAL DE CITAÇÃO
De ordem do Sr. Dr. Secreta-
rio do Interior e Justiça e em
virtude de solicitação dirigida ao mes-
mo Sr. Dr. Secretario, pelo Juiz de
Direito da Comarca de Urussanga,
por officio de 30 de Março fúido

datado, faço publico, por esta Di-
rectoria, para conhecimento dos in-
teressados o edital de citação abaixo
transcripto:

Cópia. — Edital de citação de
herdeiros ausente com o prazo de
20 dias. — O Doutor Juiz de Lima
Freire, Juiz de Direito da Comarca
de Urussanga, Estado de Santa Ca-
tharina, na forma da lei, etc.

Fiz saber aos que o presente
edital virem ou delle compare-
trem, que por este Juiz e Car-
to do Escrivão, que este subscrive,
procede-se ao termo do arrolamento
dos bens que ficaram por falleci-
mento de Aurelio Pasetto e tendo
a sustentancia por seu procriador
descripto entre outros herdeiros o
de nome OSWALDO PASETTO, a
qual se acha ausente em lugar igno-
rario, ofeo-o e chamo-o a comparecer
ou fazer-se representar no prazo de
trinta (30) dias na primeira audi-
encia depois de decorrido o dito
prazo ou no decurso deste, cuja
audiencia effectua-se ás quartas-fei-
ras, ás dez horas e sendo esse dia
feriado no dia anterior, na sala das
audiencias, no edificio da Superin-
tendencia Municipal, sob pena de
revela. E para que chegue ao co-
nhecimento de todos a quem inte-
ressar possa, mandei lavar o pre-
sente edital que será affixado no
logar em costume e publicado pela
impransa official do Estado. Dado
e passado nesta Villa de Urussanga,
aos 30 de Março de 1928. Eu, De-
nngios Rocha, Escrivão do Civil e
Junctos o escrevi. (Assig.): — João
de Luna Freire. — Está conforme.
Data supra. — O Escrivão, *Domingos
Rocha*.

Directoria do Interior e Justiça
em Florianópolis, 16 de Abril de
1928.

José Rodrigues Fernandes
Director interior

GOVERNO MUNICIPAL
De ordem do Sr. Dr. Super-
intendente Municipal, faço publico
para conhecimento dos interessados
que fica aberta concorrência publi-
ca até o dia 4 de Maio, ás 14
horas, para o recebimento de pro-
postas sobre a venda do lote de
terreno sob n. 4, da rua Felipe
Schmidt, de propriedade deste Mu-
nicipio.

O proponente deverá apre-
sentar sua proposta no dia e hora
acima declarados, em envolturo fe-
chado, em duas vias, acompanhado
dos documentos provando nada dever
o concorrente ás Fazendas Federaes

Estadual e Municipal, sendo uma
das propostas devidamente sellada
com estampa estadual de \$2000.
Secção de Obras Publicas da
Superintendencia Municipal de Flo-
rianópolis, 18 de Abril de 1928.

TOM WILDI
Encarregado da Secção

O Doutor Luiz Liberato Bar-
roso, Juiz de Direito da
Comarca de Cruzeiro, Es-
tado de Santa Catharina,
na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o pre-
sente edital virem ou delle co-
mpartem, que tendo procedido á arrematação dos
bens do finado Napolião Pau-
lino, consistente de um lote de
terras sob numero 29, com a
area de 187.875 metros qua-
drados, situado na colonia Rio
Bonito, neste municipio, com-
e a todos que tiverem direi-
to a esses bens a virem se
habilitar, dentro de noventa
dias, depois da publicação no
orgão official deste Estado, sob
as penas da lei. E para que
chegue á noticia de todos, man-
doi expedir o presente, que
será affixado e publicado na
forma da lei. Dado e passado
nesta Villa de Linciera, aos de-
zoito dias do mez de Outubro
de mil novecentos e vinte e
seis. Eu, Iolane Santiere Gu-
marães, escrivão o subscrivei.
Luiz Liberato Barroso
Juiz de Direito

**EDITAL COM O PHASO DE
10 DIHAS**

O Dr. Miletto Tavares da Cun-
ha Barreto, Juiz de Direi-
to da segunda vara da Co-
marca de Florianópolis, na
forma da lei, etc.

Faz saber aos que o pre-
sente edital com o prazo de
dez (10) dias virem que, aos
vinte e tres (23) dias do mez
de abril corrente, ás doze ho-
ras, na rua Frei Caneca, nesta

Capital, o official de Justiça
deste Juizo, fará a publico pre-
gão de venda e arrematação
a quem mais der e maior lance
offerecer, alem da avaliação, a
casa n. nove (9), da rua Frei
Caneca, pertencente ao espólio
de Maria Leopoldina da Silva,
construida de tijolos, coberta
de telhas, forrada, assolaada
e envidraçada, com duas janelas
na frente para a mesma rua,
e uma entrada do lado, com
diversos compartimentos, fa-
zendo fundos para o mar, ex-
tremo por um lado com os he-
reiros de Francisco Cardoso e
pelo outro com Evaristo Car-
do, avaliada por quatro co-
cos de réis (4-000\$). E para
que chegue ao conhecimento
de todos mando expedir o pre-
sente que será affixado no lo-
gar do costume e publicado pela
impransa. Dado e passado
nesta cidade de Florianópolis,
aos treze dias do mez de Abril
de mil novecentos e vinte e
oito. Eu, Arthur Galetti, escri-
vão o escrevi. (a): Miletto Ta-
vares da Cunha Barreto. —
Está conforme o original.
Arthur Galetti

O Desembargador Francisco Tava-
res da Cunha Mello Sobrinho,
Presidente do Superior Tribu-
nal de Justiça do Estado de
Santa Catharina, na forma da
lei, etc.

Faz saber pelo presente edital
que, achando-se vago o cargo de
Juiz de Direito da comarca de Ca-
rilynton, de 1ª, extracção, foi
marcado o prazo de 20 dias a con-
tar desta data para, na forma do
art. 31 do Código Judiciario, se
habilitarem os candidatos a esse cargo,
apresentando na Secretaria do
Superior Tribunal as suas petições,
devidamente instruidas com os do-
cumentos mencionados no art. 33
do citado Código, por meio dos
quais provem: 1 — a formalização em
direito; 2 — O exercicio de prou-
toria publica ou advocacia, ou re-
sidencia no Estado por tres annos,
pelo menos; 3 — Classificação natural.
Superior Tribunal de Justiça, em
Florianópolis, 16 de Abril de 1928.
Francisco Tavares da Cunha Mello
Sobrinho

Cine VARIEDADES
Empreza A. MATTOS AZEREDO
Hoje *Sabbado, 21 de Abril de 1928* Hoje
A's 8 horas em ponto

ESCRITORIO
—PRACA—
Pereira de Oliveira
Theatro A. de Carvalho
Enj. Telegraphico
Nair

Sessão Popular. - As 6,15 em ponto PREÇOS: FRIZAS 5\$000—PLATEA 1\$000—GERAL 600

Actor de cinema
Comedia em duas partes da Pathé, com interpretação do actor ZAROLHO, o conhecido BEN TURPIN

O Homem da Meia Noite
9 e 10 episodios em 4 partes

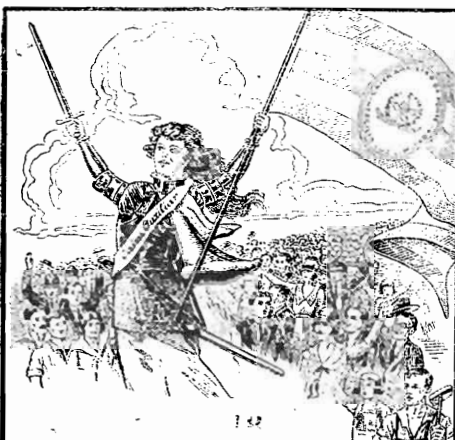


Preços: Frizas 15\$000—Platea 3\$000—Geral \$600
NA TELA:—Será exhibido o romance magestoso e sensacional da "Universal Jewcl."
**A grande
avalanche**

O trabalho maximo de *House Peters* secundado brilhantemente pela linda *Peggy Montgomery*.
Um film vivido nas serras geladas do Canadá entre homens de tempera forte e pulcs de aço.
Uma historia pungente e dolorosa de um bravo, que accusado e perseguido por um crime que não commette-
ra; salvou ainda, nos ultimos momentos, a vida de seus perseguidores, porque a creatura amada lhe pedira.

NO PALCO:—Estréa do afamado ventriloquo brasileiro
Baptista Junior
e sua numerosa troupe de bonecos animados

AMANHÃ: EM 2 SESSOES. CASAMENTO MAL PARADO. Super-Paramount com *Leatrice Joy*
E NO PALCO. **Baptista Junior**, E SEUS BOECCOS



LIBERTEMOS A TERRA DE SANTA CATHARINA DOS GRILHÕES
DADIVIDA EXTERNA! INSCREVEI-VOS NA
CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LIMITADA

CADA CADERNETA QUE SUBSCREVERDES SERÁ UM ATESTADO DO VOSSO PATRIOTISMO.

PREMIOS MAXIMOS:
Por 2\$500 — 25.000\$000
Por 5\$000 — 50.000\$000
E INNUMEROS PREMIOS MENORES.

EM MERCADORIAS
Plano de coupons

Por \$500	3.000\$000 em premios
Por 1\$000	5.150\$000 em premios
Por 2\$000	9.700\$000 em premios
Por 4\$000	7.08\$000 em premios

Os tres primeiros correm com 10.000 coupons e o ultimo com 3.000 apenas, sendo os premios em numero superior a 300

Sede—Praça 15 de Novembro, 17—Florianópolis

Atenção!

O anuncio para a venda da Fazenda do Rio das Antas, (Rancho Queimado) onde está a fonte da agua «Maravilhosa», faltou mencionar, que n'ella contem. uma extensa varzea com mais de 2.000.000m², proprio para o cultivo do arroz, alfafa, com agua abundante e de facil canalisação para a irrigação do arroz, assim como um novo pomar, já produzindo magnificas peras, maçãs, ameixas, peçegos, marmellos e pæreiras, tudo de diversas qualidades, casas, galpões potreiro, mangueiras e bóia invernoada fechada.

O preço do hecтар de terra d'esta magnifica propriedade é menos do que o de diversas empresas que actualmente estão vendendo nos longiquos sertões, sem vias de communicações e beneficiarias.

São José — Santa Catharina.
Carlos N. Poeta

IMPOSTOS ESTADUAES

O Thesouro do Estado faz publico a quem interessar possa que, as épocas dos pagamentos de impostos lançados pelo fisco estadual, são as seguintes, de accordo com o art. 11, da Lei n. 1597, de 11 de outubro de 1927:

JANEIRO de 1.º a 31	1.º semestre de patente por venda de bebidas.
FEVEREIRO de 1.º a 29	1.º semestre de industrias e profissões.
MARÇO de 1.º a 31	1.º trimestre do movimento commercial e 1.º dito da taxa d'agua e esgotos.
ABRIL de 1.º a 30	1.º semestre da taxa de viação terrestre.
MAIO de 1.º a 31	1.º semestre do imposto territorial.
JUNHO de 1.º a 30	2.º trimestre da taxa d'agua e esgotos e 2.º dito do movimento commercial e industrial.
JULHO de 1.º a 31	2.º semestre do imposto de patente de bebidas e fumo.
AGOSTO de 1.º a 31	2.º semestre de industrias e profissões.
SETEMBRO de 1.º a 30	3.º trimestre da taxa d'agua e esgotos e 3.º dito do movimento commercial e industrial.
OUTUBRO de 1.º a 31	2.º semestre da taxa de viação terrestre.
NOVEMBRO de 1.º a 31	2.º semestre do imposto territorial.
DEZEMBRO de 1.º a 31	4.º trimestre da taxa d'agua e esgotos e 4.º dito do movimento commercial e industrial.

Thesouro do Estado, em 1.º de fevereiro de 1928.
Newton da Luz Macuco
Enc. do Expediente

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quão conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalizaçáo do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de socios quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracajú—Sergipe)

Não se deixe illudir por anuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que pagaráo.

CHUMBO

NA GERENCIA DESTE
DIARIO COMPRA-SE CHUMBO VELHO

AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Attesto por ser verdade e a bem dos que soffrem, que minha esposa soffria ha 6 annos aproximadamente de uma tosse que aos poucos a definhava, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar toses moléstias, sem resultados satisfactorios, até que tendo conhecimento da existencia do CAPILARINA ALCATROADA formulada pelo sr. dr. Antonio João da Silva, delle fez uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só vidro, acha-se radicalmente curado: O que por ser verdade, passo o presente, do qual o referido sr. dr. Silva poderá fazer o uso que entender.

Pedro Delagio Peruviano Paes,
Major reformado do Exercito.

A Empresa Catharinense de Sorteios

Ltda.

Autorisada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE n. 1

Estabelecida em Florianópolis á rua João Pinto n. 4

Avisa aos seus prestamistas que se acatelem contra os cavalheiros de industria que viajando para outras empresas, andam fazendo propaganda de difamação contra nossa Empresa, que tendo sido a primeira fundada neste Estado, até hoje não teve uma só reclamação, pela seriedade com que tem sempre cumprido com os seus compromissos e por ser a pontualidade nos seus pagamentos a norma adoptada até hoje.

A nossa divisa é: «SERIEDADE E PONTUALIDADE».

Outrosim, pedimos aos nossos prestamistas, que quando algum cavalheiro destes apparecer, procurem testemunhar as suas palavras para que possamos processar esses individuos sem criterio que assim procedem.

Florianópolis, 24 de março de 1928.
José F. Glavam

Agua Maravilhosa!

SERVICO SANITARIO DO ESTADO DE SAO PAULO.
INSPECTORIA DO POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA. LABORATORIO DE ANALYSES BROMATOLÓGICAS. ANALYSE DE FISCALIZAÇÃO

Anno 1927

N. 1911

Amostra de Agua, para reconhecimento da potabilidade, da nascente da Fonte, no Rio das Antas (Rancho Queimado) Município da Palhoça no Estado de Santa Catharina, de propriedade do coronel Carlos Napoleão Poeta, colhida em agosto e que deu entrada no Laboratorio nesta Inspectoria, em 23 de agosto de 1927.

Resultado por 100.000

Temperatura da agua	
Temperatura do ar	
Cor	incolor
Gosto	
Cheiro	sem cheiro
Aspecto	transparente
Reação	levemente acida
Materia organica em O (cedido pelo K M O4 em meio acido)	0,168
Materia organica em O (cedido pelo K Mn O4 em meio alcalino)	0,168
Residuo secco a 100 — 110°C	3,60
Residuo fixo	2,40
Perda ao rubro nascente	1,20
Ammonia livre	ausencia
Ammonia albuminoide	
Nitritos	
Nitratos em (A2 20°)	0,1350
Chloruretos em (NaCl)	0,7312
Gaz sulphydrico livre	ausencia
Sulfuretos	
Sulfuretos em (SO3)	
Gaz carbonico e carbonatos	reacção franca
Grau hydrometrico total	
» » permanente	
» » temporario	

Observações:

Conclusão: Trata-se de uma agua potavel.
São Paulo, 29 de Agosto de 1927.

Antonio Salles Teixeira
Chímico

VISTO

Adelino Leal
Auxiliar Technico

Esta agua foi examinada no local, pelos Chímicos que o Excmo. Sr. Dr. Adolpho Konder M. Digno Governador do Estado, mandou vir de São Paulo para examinar outras fontes. Os Srs. Drs. Fernando Paes de Barros e Almeida Salles, na presença do Dr. Haroldo Pedernetas, aquelles a denominaram agua Maravilhosa.

Esta fonte dista 62 kilometros na margem da estrada de rodagem do Estreito a Lages. Altitude 780 metros, clima saluberrimo, proprio para um sanatorio: A fazenda contem . . . 10.500.000 m² de terras superiores para agricultura, facheiras e campos para criação, o rio das Antas serpeia por toda a fazenda, tendo duas grandes cachoeiras, grande pinheiral e muitas madeiras de lei.

O seu proprietario, devido á sua avançada idade, vende esta propriedade, ou aceita um socio capitalista para explorar essas riquezas.

São José,

Santa Catharina
Carlos N. Poeta

Colonia "Concessão Sala,"

(DISTRICTO DE BOITEUXBURGO)

TIJUCAS

Zoo colonias disponiveis

Vendem-se em conjuncto ou em colonias de 25 hectares cada uma. Preços excepcionalmente baixos e condições vantajosas.

TERRAS DE PLANTA de primeira ordem e facheiras para criação.

MUITA MADEIRA, lava muita boa agua com boas estradas de rodagem.

Clima adoravel

Negocio de grande futuro

Para mais informações com **Aprigio Leal Nunes**
Ribanceiras — Município de Tijucas

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAITUBA sahirá a 22 do corrente para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhós Bahia e Aracajú	O paquete ITAGIBA, sahirá a 26 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victória Barral Maceió e Recife	O paquete ITAPUCA, sahirá a 21 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPERUNA sahirá a 22 do corrente para: Lambituba Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú e Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratoões, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha PFLORIS. — PARANAGUA, escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete Anna dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete Anna dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo paquete SANTA MARIA.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 23

Vendem-se duas boas oportunidades no comércio que vaeparas os coqueiros, sendo uma grande e a outra menor, com muito terreno e optimum porto do mar. Informações nesta redacção.

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Sr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da segunda vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem em deliberação e subscricao que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreevo, procede-se aos termos do inventario dos bens e valores que foram por fallecimento de Hugo Piazza, e tendo o inventariante declarado achar-se ausente, em lugar incerto e não sabido, os filhos de Elina e Adolpho Piazza, herdeiros no referido inventario, cito e chamo a comparecerem no faazendeiro um representante de trinta (30) dias, a contar desta data, na primeira audien-

cia que se fizer depois de decorrido o referido prazo, na sala das audiencias deste Juizo no Palacio Municipal, ás tres horas de todas ás segundas-feiras. E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem interessar possa, mandei publicar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos dois dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Arthur Galetti escrivão subscreevo (a) Miletto Tavares da Cunha Barreto. — Está conforme o original, ARTHUR GALETTI

Eu, o Doutor Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc. Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Trajano Lopes commerciante estabelecido na cidade de São Francisco, neste Estado, representado pelos srs. Hoepcke & C. depra praça, foi apresentada a

este Juizo uma declaração de credito no valor de 1:260\$000, na fallencia da firma Waldemar & Cia. Limitada; e, na forma do art. 87, da Lei n. 2.024 de 1908—faço sciente aos interessados que lhes fica assignado o prazo de 20 dias para apresentarem suas impugnações ou contestações, permanecendo o requerimento do credor em cartorio á disposição dos mesmos para o necessário exame. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos tres dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão, o escrevi. (Assignado sobre uma estampalha estadual de dois mil réis) Florianópolis, 3 de Abril de 1928. Alfredo von Trompowsky Está conforme. O Escrivão, Hygino Luiz Gonzaga.

MARMORARIA GOMES
—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES
NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoleos, Lapidos, Cruzes, Anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de lotra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.
S. Catharina—Florianópolis—Brazil.

THE SOURO DO ESTADO
TAXA DE VIAÇÃO TERRESTRE
Para conhecimento dos interessados, faço publico que durante o corrente mez, se procederá nessa Sub-Directoria de Rendas, á cobrança da taxa acima, relativa ao 1.º semestre do corrente anno.
Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazel-o no mez de Maio com a multa de 10%, ou em Junho com a de 20%.
Excedido estes prazos será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. Dr. Promotor Publico, afim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.
Sub-Directoria de Rendas 2 de Abril de 1928.
Francisco Buchele Barreto
3.º escripturario

Loteria do Estado Santa Catharina

Distribue 75 % em premios
26 DE ABRIL DE 1928, A'S 16 HORAS

377 Extracção Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11\$000 menos 25 por cento	165.000\$000
75 por cento em premios	123.750\$000
PREMIOS	
1 premio de	50.000\$000
1	5.000\$000
1	3.000\$000
3	35.000.000
10	5.000\$000
15	200\$000
24	100\$000
845	30\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios e 303	27.000\$000
1.800 premios ao total de	123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administração—Praça 13 de Novembro

Florianópolis

INTERNACIONAL CINEMA
EMPRESA SARKIS
Hoje, sábado, 21 de abril de 1928

Um excellentissimo conjunto musical sob a regencia do maestro Hugo Freyleben, abrilhantará as sessões

Em vista da grande metragem do film e de seu elevado custo, será exhibido hoje e amanhã em duas sessões a 1.ª ás 6 1/4 e 2.ª ás 8 3/4 a 2\$000 por pessoa.

HONRARAS TUA MÃE
Um verdadeira successo

A historia é a respeito de uma mãe, pois que os corações das mães, são estritamente o mesmo no mundo inteiro.

Amanhã grandiosas vespersas
MUITO BREVE
Conde de Luxemburgo